



CONCURSO PÚBLICO – PROVA OBJETIVA

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A):

Nº DE INSCRIÇÃO

CÂMARA MUNICIPAL DE TAMANDARÉ/PE

CARGO: COORDENADOR DE SISTEMA DE CONTROLE INTERNO.

INSTRUÇÕES:

VERIFIQUE SE ESTE CADERNO DE QUESTÕES:

- Corresponde à sua opção de cargo.
- Contém 40 (quarenta) questões, numeradas de 01 a 40, caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno. **NÃO** serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas **UMA** resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- A alternativa escolhida deve ser marcada na **FOLHA DE RESPOSTAS** que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- Procurar na **FOLHA DE RESPOSTAS**, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A, B, C, D, E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na **FOLHA DE RESPOSTAS**, conforme o exemplo:].

ATENÇÃO:

- Marque as respostas com caneta esferográfica azul ou preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará nota zero à questão.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 (três) horas para responder a todas as questões e preencher a folha de respostas.
- Devolva esse caderno de prova ao aplicador, juntamente com a sua folha de respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. **Direitos Reservados.**

**Língua Portuguesa – 1 a 10
2 pontos****O dono do livro**

Li outro dia um fato real narrado pelo escritor moçambicano Mia Couto. Ele disse que certa vez chegou em casa no fim do dia, já havia anoitecido, quando um garoto humilde de 16 anos o esperava sentado no muro. O garoto estava com um dos braços para trás, o que perturbou o escritor, que imaginou que pudesse ser assaltado.

Mas logo o menino mostrou o que tinha em mãos: um livro do próprio Mia Couto. Esse livro é seu? perguntou o menino. Sim, respondeu o escritor. Vim devolver. O garoto explicou que horas antes estava na rua quando viu uma moça com aquele livro nas mãos, cuja capa trazia a foto do autor.

O garoto reconheceu Mia Couto pelas fotos que já havia visto em jornais. Então perguntou para a moça: Esse livro é do Mia Couto?. Ela respondeu: É. E o garoto mais que ligeiro tirou o livro das mãos dela e correu para a casa do escritor para fazer a boa ação de devolver a obra ao verdadeiro dono.

Uma história assim pode acontecer em qualquer país habitado por pessoas que ainda não estejam familiarizadas com os livros – aqui no Brasil, inclusive. De quem é o livro? A resposta não é a mesma de quando se pergunta: “Quem escreveu o livro?”.

O autor é quem escreve, mas o livro é de quem lê, e isso de uma forma muito mais abrangente do que o conceito de propriedade privada – comprei, é meu. O livro é de quem lê mesmo quando foi retirado de uma biblioteca, mesmo que seja emprestado, mesmo que tenha sido encontrado num banco de praça.

O livro é de quem tem acesso às suas páginas e através delas consegue imaginar os personagens, os cenários, a voz e o jeito com que se movimentam. São do leitor as sensações provocadas, a tristeza, a euforia, o medo, o espanto, tudo o que é transmitido pelo autor, mas que reflete em quem lê de uma forma muito pessoal. É do leitor o prazer. É do leitor a identificação. É do leitor o aprendizado. É do leitor o livro.

Dias atrás gravei um comercial de rádio em prol do Instituto Estadual do Livro em que falo aos leitores exatamente isso: os meus livros são os seus livros. E são, de fato. Não existe livro sem leitor. Não existe. É um objeto fantasma que não serve pra nada.

Aquele garoto de Moçambique não vê assim. Para ele, o livro é de quem traz o nome estampado na capa, como se isso sinalizasse o direito de posse. Não tem ideia de como se dá o processo todo, possivelmente nunca entrou numa livraria, nem sabe o que é tiragem.

Mas, em seu desengano, teve a gentileza de tentar colocar as coisas em seu devido lugar, mesmo que para isso tenha roubado o livro de uma garota sem perceber.

Ela era a dona do livro. E deve ter ficado estupefata. Um fã do Mia Couto afanou seu exemplar. Não levou o celular, a carteira, só quis o livro. Um danado de um amante da literatura, deve ter pensado ela. Assim são as histórias escritas também pela vida, interpretadas a seu modo por cada dono.

MEDEIROS, Martha. JORNAL ZERO HORA. Revista O Globo.

01. A tipologia de um texto pode ser híbrida, coexistindo mais de uma em um mesmo texto. Assim, nessa obra de Martha Medeiros, sobressaem as tipologias:

- a) Narrativa e descritiva.
- b) Expositiva e injuntiva.
- c) Argumentativa e expositiva.
- d) Narrativa e argumentativa.
- e) Descritiva e expositiva.

02. A autora defende a ideia principal de que:

- a) O menino que pegou o livro da garota estava em sua plena razão, pois a justiça deve ser feita e o objeto deve ser devolvido a quem pertence de fato - o autor.
- b) A discussão de pertencimento de uma obra literária extrapola os limites físicos da posse de um objeto, já que se devem levar em conta os sentimentos, as sensações, o aprendizado que a obra suscita no leitor, por isso considera que o livro é dele.
- c) A menina que teve seu livro roubado abruptamente aprendeu com clareza a mensagem de que o livro não pertence a ela só pelo fato de estar de posse dele fisicamente, uma vez que um livro é uma obra coletiva.
- d) Há uma crítica explícita às diferenças de classe no mundo, visto que nem todos têm acesso igualitário aos produtos culturais como livro, teatro e cinema.
- e) A menina, como todo cidadão que tenha algum pertence roubado, deve denunciar o fato às autoridades, para que a justiça seja feita e se tenha um mundo melhor para as gerações futuras.

03. No processo de construção textual, várias estratégias são empregadas para o desenvolvimento temático pretendido pelo autor. Nesse sentido, pode-se observar que há uma estratégia de uma experiência vivida pela autora como estratégia de construção textual no parágrafo:

- a) 3.
- b) 4.
- c) 5.
- d) 6.
- e) 7.

04. A sentença “É um objeto fantasma que não serve pra nada.” (7º parágrafo) apresenta linguagem artística, sobressaindo nela a figura de linguagem:

- a) Metáfora.
- b) Metonímia.
- c) Personificação.
- d) Hipérbole.
- e) Catacrese.

05. No sexto parágrafo, no excerto “O livro é de quem tem acesso às suas páginas (...)”, o acento grave indicativo de crase foi empregado, pois:

- a) Trata-se de uso obrigatório levando-se em consideração o fenômeno da regência nominal.
- b) Trata-se de uso inadequado do acento grave diante de pronome possessivo.
- c) Trata-se de uso facultativo diante de pronome possessivo.
- d) Trata-se de uso obrigatório em respeito ao fenômeno da regência verbal.
- e) Trata-se de uso facultativo em locuções adverbiais com pronome possessivo.

06. No que diz respeito ao vocábulo “que”, identifique, nas passagens abaixo aquela em que há um pronome relativo destacado:

- “Ele disse **que** certa vez chegou em casa no fim do dia, (...)” (1º parágrafo).
- “(...) **que** imaginou que pudesse ser assaltado.” (1º parágrafo).
- “Mas logo o menino mostrou o **que** tinha em mãos: (...)” (2º parágrafo).
- “O garoto explicou **que** horas antes estava na rua quando viu uma moça com aquele livro nas mãos, (...)” (2º parágrafo).
- “(...) e isso de uma forma muito mais abrangente do **que** o conceito de propriedade privada (...)” (5º parágrafo).

07. Os elementos coesivos destacados nos excertos abaixo, retirados do texto, apresentam função anafórica, **MENOS** na alternativa:

- “(...) quando um garoto humilde de 16 anos **o** esperava sentado no muro.” (1º parágrafo).
- “(...) o que perturbou o escritor, **que** imaginou que pudesse ser assaltado.” (1º parágrafo).
- “(...) quando viu uma moça com aquele livro nas mãos, **cuj**a capa trazia a foto do autor.” (2º parágrafo).
- “(...) **mesmo que** seja emprestado, mesmo que tenha sido encontrado num banco de praça.” (5º parágrafo).
- “(...) como se **isso** sinalizasse o direito de posse (...)” (8º parágrafo).

08. Nos vocábulos abaixo, retirados do texto, há dígrafo em todos eles, com **EXCEÇÃO** da alternativa:

- “moçambicano”.
- “reconhecer”.
- “estejam”.
- “qualquer”.
- “fantasma”.

09. O excerto “Mas, em seu desengano, teve a gentileza de tentar colocar as coisas em seu devido lugar, **mesmo que** para isso tenha roubado o livro de uma garota sem perceber.” (9º parágrafo) aceitaria o conectivo destacado substituído apenas pela expressão conjuntiva, mantendo-se o sentido original do texto, presente na opção:

- Porém.
- Portanto.
- Visto que.
- Conquanto.
- Porquanto.

10. As perífrases verbais assumem diversos papéis na estruturação lingüística de um texto; um deles é estruturar formas verbais na voz passiva sintética. Sendo assim, um exemplo dessa estrutura verbal passiva sintética construída com base em uma perífrase verbal está presente na alternativa:

- “Ele disse que certa vez chegou em casa no fim do dia, já havia anoitecido, (...)” (1º parágrafo).
- “O garoto explicou que horas antes estava na rua quando viu uma moça com aquele livro nas mãos, cuja capa trazia a foto do autor.” (2º parágrafo).
- “(...) tudo o que é transmitido pelo autor, mas que reflete em quem lê de uma forma muito pessoal.” (6º parágrafo).
- “Dias atrás gravei um comercial de rádio em prol do Instituto Estadual do Livro em que falo aos leitores exatamente isso: (...)” (7º parágrafo).
- “Mas, em seu desengano, teve a gentileza de tentar colocar as coisas em seu devido lugar, (...)” (9º parágrafo).

11. Calcule a euclidiana distância do ponto $P = (1, 1)$ à reta $r: x + 2y = 1$.

- 0,894
- 0,985
- 0,756
- 0,697
- 1,234

12. Qual é a solução da equação do segundo grau $2x^2 - 8x + 6 = 0$?

- $x = 1$ e $x = 3$
- $x = -1$ e $x = 3$
- $x = 2$ e $x = 3$
- $x = 1$ e $x = 2$
- $x = -2$ e $x = 1$

13. Considere a seguinte progressão geométrica $3/4, 3/16, 3/64, 3/256, \dots$. Qual a soma infinita da P.G.?

- $3/4$
- 1
- $3/16$
- 16
- ∞

14. Uma fábrica produz 120 unidades de um produto em 8 horas, utilizando 6 máquinas. Se o número de máquinas for reduzido para 4 e o tempo de produção for aumentado para 10 horas, quantas unidades do produto serão produzidas?

- 50 unidades
- 120 unidades
- 160 unidades
- 100 unidades
- 80 unidades

15. Considere as seguintes premissas:

- Se Maria vai à festa, então João não vai à festa.
- Se João vai à festa, então Carla também vai à festa.
- Se Carla vai à festa, então Maria não vai à festa.
- Maria vai à festa.

Com base nessas premissas, qual das alternativas a seguir é verdadeira?

- João vai à festa.
- Carla vai à festa.
- Maria não vai à festa.
- Carla pode ou não ir à festa.
- João não vai à festa.

16. Qual das alternativas a seguir melhor explica a relação entre a globalização e o aumento das desigualdades sociais a nível mundial?

- A globalização diminui as desigualdades sociais ao permitir que todos os países se beneficiem igualmente dos avanços tecnológicos.
- A globalização aumenta as desigualdades sociais ao concentrar riqueza em países desenvolvidos e agravar a pobreza em países subdesenvolvidos.
- A globalização tem um impacto neutro nas desigualdades sociais, pois as políticas nacionais são as principais responsáveis por essas desigualdades.
- A globalização reduz as desigualdades sociais, promovendo a livre circulação de bens e serviços entre todas as nações.
- A globalização aumenta a igualdade social ao permitir que países emergentes tenham acesso a mercados globais.

17. Em relação à educação no Brasil, qual dos seguintes desafios é mais impactante para a qualidade do ensino básico?

- a) A falta de infraestrutura escolar adequada em regiões urbanas.
- b) A deficiência na formação inicial dos professores.
- c) A ausência de tecnologia nas salas de aula.
- d) O excesso de alunos por sala de aula em escolas particulares.
- e) A falta de interesse dos alunos no aprendizado.

18. Na economia global, qual é a principal função das organizações como o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial?

- a) Regular as taxas de câmbio entre as principais moedas do mundo.
- b) Controlar a inflação nos países em desenvolvimento.
- c) Fornecer assistência financeira e técnica a países com dificuldades econômicas.
- d) Estabelecer políticas fiscais para todos os países membros.
- e) Monitorar a produção de petróleo global para manter os preços estáveis.

19. Qual das seguintes estratégias é mais eficaz na mitigação das mudanças climáticas?

- a) Substituição total de combustíveis fósseis por energias renováveis.
- b) Adoção de práticas agrícolas que intensificam o uso de fertilizantes químicos.
- c) Expansão da mineração em áreas protegidas.
- d) Aumentar a produção de alimentos geneticamente modificados.
- e) Construção de mais centrais nucleares para produção de energia.

20. Sobre a relação entre internet e fake news, qual é o impacto mais grave dessas notícias falsas na sociedade contemporânea?

- a) Aumento da conscientização sobre questões sociais.
- b) Fortalecimento da democracia através da disseminação de informações alternativas.
- c) Desestabilização política e social devido à desinformação.
- d) Incentivo ao uso de fontes de notícias mais confiáveis.
- e) Melhoras na literacia digital da população.

Conhecimentos Específicos – 21 a 40
03 pontos

21. Qual dos seguintes princípios é fundamental para garantir a eficiência e eficácia dos controles internos em uma organização?

- a) Confidencialidade.
- b) Transparência.
- c) Responsabilidade.
- d) Segregação de funções.
- e) Imparcialidade.

22. Ao planejar uma auditoria interna, qual dos seguintes aspectos é crucial para definir o escopo do trabalho?

- a) Avaliação de riscos.
- b) Revisão de normas e regulamentos.
- c) Coleta de dados históricos.
- d) Seleção de equipe.
- e) Definição de cronograma.

23. A estrutura normativa do controle interno é composta por várias diretrizes. Qual das alternativas abaixo corresponde corretamente a uma dessas diretrizes?

- a) Conformidade com as leis de mercado.
- b) Identificação de todas as áreas de risco.
- c) Estabelecimento de mecanismos de monitoramento.
- d) Revisão contínua dos processos de produção.
- e) Auditoria de qualidade interna.

24. Qual é o órgão municipal responsável pela verificação do cumprimento das normas e regulamentos durante o processo legislativo?

- a) Procuradoria Geral do Município.
- b) Câmara Municipal.
- c) Secretaria de Finanças.
- d) Tribunal de Contas do Município.
- e) Secretaria de Planejamento.

25. De acordo com a Lei nº 4.320/1964, a prestação de contas é obrigatória para:

- a) Entidades privadas que recebem subsídios governamentais.
- b) Todas as empresas que possuem contrato com o governo.
- c) Órgãos que executam despesas públicas.
- d) Instituições que prestam serviços de utilidade pública.
- e) Todos os agentes públicos, sem exceção.

26. A análise de risco em uma organização deve considerar todos os fatores a seguir, EXCETO:

- a) Potencial de impacto.
- b) Frequência do risco.
- c) Nível de controle existente.
- d) Expectativa de lucro.
- e) Vulnerabilidade da organização.

27. Na elaboração de instruções normativas, é essencial que as diretrizes:

- a) Sejam gerais e flexíveis para todos os departamentos.
- b) Sigam um padrão rígido de aplicação.
- c) Tenham foco apenas na conformidade legal.
- d) Sejam revisadas anualmente.
- e) Facilitem a operacionalização dos processos.

28. No processo de gestão de denúncias, a confidencialidade é um elemento fundamental para:

- a) Garantir a rapidez na apuração.
- b) Evitar retrabalho na investigação.
- c) Proteger a identidade do denunciante.
- d) Manter o processo sob controle.
- e) Prevenir a repetição de erros.

29. A gestão da informação em uma organização pública envolve vários processos. Qual deles é considerado essencial para a tomada de decisão?

- a) Coleta de dados brutos.
- b) Análise de informações técnicas.
- c) Disseminação de relatórios.
- d) Armazenamento de documentos.
- e) Processamento de dados.

30. Em relação à Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000), qual das seguintes afirmativas está correta?

- a) A lei se aplica somente ao Governo Federal.
- b) Assegura o equilíbrio entre receitas e despesas.

- c) Permite que o governo aumente despesas sem contrapartida de receita.
- d) Restringe a aplicação de recursos em áreas sociais.
- e) Exige que todas as despesas sejam auditadas externamente.

31. A implementação do Sistema de Controle Interno, conforme a Lei nº 14.133/2021, requer que a organização:

- a) Implemente um sistema de gestão de qualidade.
- b) Monitore continuamente a execução dos contratos.
- c) Realize auditorias externas anuais.
- d) Invista em novas tecnologias de informação.
- e) Garanta a participação popular nas decisões.

32. A ética e conformidade em uma organização visam, principalmente:

- a) Garantir o cumprimento de metas financeiras.
- b) Assegurar que os funcionários cumpram os regulamentos internos.
- c) Fortalecer a imagem da organização no mercado.
- d) Prevenir fraudes e corrupção.
- e) Melhorar o clima organizacional.

33. Um dos principais desafios na gestão de pessoas em equipes de auditoria é:

- a) A falta de autonomia dos auditores.
- b) A necessidade constante de treinamentos.
- c) O equilíbrio entre a vida pessoal e profissional.
- d) A distribuição igualitária de tarefas.
- e) A resistência à adoção de novas tecnologias.

34. Em um relatório de auditoria, qual dos seguintes elementos é considerado obrigatório?

- a) Análise detalhada dos concorrentes.
- b) Sugestões de políticas públicas.
- c) Resumo dos achados e recomendações.
- d) Revisão do plano estratégico da organização.
- e) Avaliação do impacto ambiental.

35. No contexto de controle interno, o uso de tecnologia da informação (TI) é importante para:

- a) Aumentar o volume de produção.
- b) Reduzir a quantidade de mão de obra.
- c) Otimizar processos e garantir transparência.
- d) Substituir a auditoria manual.
- e) Facilitar o trabalho remoto.

36. De acordo com a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011), é obrigação do poder público:

- a) Disponibilizar toda e qualquer informação solicitada pelos cidadãos.
- b) Fornecer acesso gratuito a dados sensíveis.
- c) Restringir o acesso a informações confidenciais por tempo indeterminado.
- d) Tornar acessível informações de interesse coletivo ou geral.
- e) Publicar informações apenas quando houver solicitação formal.

37. A identificação de riscos é uma etapa crítica no processo de:

- a) Planejamento orçamentário.
- b) Elaboração de políticas públicas.
- c) Implementação de sistemas de controle interno.
- d) Execução de programas sociais.
- e) Fiscalização de contratos públicos.

38. Um fator chave para a eficácia de um sistema de controle interno é:

- a) A independência da equipe de auditoria interna.
- b) O apoio incondicional da alta administração.
- c) A utilização de consultorias externas.
- d) O treinamento contínuo dos funcionários.
- e) A avaliação constante dos resultados

39. O processo de elaboração de instruções normativas deve:

- a) Ser desenvolvido exclusivamente pela alta administração.
- b) Incluir consultas públicas para coleta de contribuições.
- c) Ser simples e direto, sem necessidade de revisão.
- d) Atender exclusivamente às demandas do mercado.
- e) Não sofrer alterações após sua publicação.

40. Na auditoria interna, a comunicação dos resultados ao auditado deve ser feita:

- a) Apenas de forma escrita.
- b) Imediatamente após a descoberta de inconsistências.
- c) Durante a fase de planejamento.
- d) Por meio de relatórios preliminares e reuniões de esclarecimento.
- e) Somente ao final da auditoria, com todas as recomendações prontas.